

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____ / ____ / ____	Turma: _____
	Aluno: _____	
	Professor: <i>Manuel Antonio</i>	
	Disciplina: <i>Filosofia</i>	

3ª LISTA DE FILOSOFIA 2º Ano 1ªUnidade

01. (Uel 2006) Analise a imagem e leia o texto a seguir.



Mobilização pelas "Diretas já", Praça da Sé, São Paulo, janeiro 1984. (Disponível em: <<http://novaescola.abril.com.br>> Acesso em: 13 jun. 2005.)

“Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nem nada menos que pelo direito de administrar a justiça e exercer funções públicas [...].”

(ARISTÓTELES. *Política*. Trad. Mário da Gama Kury. 3. ed. Brasília: UNB, 1997. p. 78.)

Tendo como base o conceito de cidadania de Aristóteles, é correto afirmar que o fato político retratado na imagem:

- Confirma o ideal aristotélico de cidadão como aquele que se submete passivamente a uma autoridade coercitiva e ilimitada.
- Ilustra o conceito que Aristóteles construiu de cidadãos como aqueles que estão separados em três classes, sendo que uma delas governa, de modo absoluto, as demais.
- Manifesta contradição com a concepção de liberdade e de manifestação pública presente no exercício da cidadania grega, ao revelar uma campanha submissa e tutelada pela minoria.
- Mostra o ideário aristotélico de cidade e de cidadania, que exalta o individualismo e a supremacia do privado em detrimento do público.
- Caracteriza um exemplo contemporâneo de participação que demonstra o debate de assuntos públicos, assim como faziam os cidadãos livres de Atenas.

02. (Unimontes 2012-adaptado) As ideias de Aristóteles são até hoje parte importante da cultura ocidental. A obra desse filósofo é vastíssima e compreende uma centena de volumes. Das obras abaixo, assinale a alternativa que indica obras de Aristóteles.

- República, Ética a Eudemo, Organon, De Anima.
- Ética a Nicomaco, Ética a Eudemo, Leviatã, De Anima.
- Ética a Nicomaco, Utopia, Organon, De Anima.
- Ética a Nicomaco, Ética a Eudemo, Organon, De Anima.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

03. (Uenp 2011) “Estas três formas podem degenerar: [...] A tirania não é, de fato, senão a monarquia voltada para a utilidade do monarca; a oligarquia, para a utilidade dos ricos; a democracia, para a utilidade dos pobres. Nenhuma das três se ocupa do interesse público. Podemos dizer ainda, de um modo um pouco diferente, que a tirania é o governo despótico exercido por um homem sobre o Estado, que a oligarquia representa o governo dos ricos e a democracia o dos pobres ou das pessoas pouco favorecidas.”

Aristóteles. *Política*.

De acordo com o fragmento de texto, assinale a alternativa que melhor completa a tabela abaixo:

	Forma autêntica	Forma degenerada
Um no governo	(I)	Tirania
Alguns no governo	Aristocracia	(II)
Muitos no governo	República	(III)

- (I) democracia - (II) monarquia - (III) oligarquia
- (I) monarquia - (II) democracia - (III) oligarquia
- (I) oligarquia - (II) monarquia - (III) democracia
- (I) monarquia - (II) oligarquia - (III) democracia
- (I) democracia - (II) oligarquia - (III) monarquia

04. A reflexão ética como tal teve início na Grécia antiga, quando os pensadores procuravam o fundamento moral de acordo com uma compreensão da realidade puramente racional. Aristóteles se destacou nesse contexto e exerceu forte influência no pensamento ocidental. Segundo sua teoria, conhecida como eudemonismo, todas as atividades humanas aspiram a um fim que recebe o nome de

- benevolência.
- felicidade.
- virtude.
- paixão.

05. (Ufu 2011-adaptada) “Segundo Aristóteles, tudo tende a passar da potência ao ato; tudo se move de uma para outra condição. Essa passagem se daria pela ação de forças que se originam de diferentes motores, isto é, coisas ou seres que promoveriam esta mudança. No entanto, se todo o Universo sofre transformações, o estagirita afirmava que deveria haver um primeiro motor [...].”

Com base em seus conhecimentos e no texto acima, assinale a alternativa que contenha duas características do primeiro motor.

- a) O primeiro motor é imóvel, caso contrário, alguma causa deveria movê-lo e ele não seria mais o primeiro motor; é imutável, porque é ato puro.
- b) O primeiro motor é imóvel, mas não imutável, pois pode ocorrer de se transformar algum dia, como tudo no Universo.
- c) O primeiro motor é imutável, mas não imóvel, pois do seu movimento ele gera os demais movimentos do Universo.
- d) O primeiro motor não é imóvel, nem imutável, pois isto seria um absurdo teórico. Para Aristóteles, o primeiro motor é móvel e mutável, como tudo.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

06. (Ueg 2011-adaptada) Nos últimos tempos, alguns crimes hediondos chocaram a opinião pública brasileira. Casos como o da menina Isabela Nardone, o assassinato do casal Richtofen e, recentemente, o caso Elisa Samudio despertam asociedade para a discussão dos valores e da moral. A filosofia sempre teve como um dos pontos de sua reflexão a Moral. A Moral é a filosofia do agir humano e livre. Ela tem como máxima buscar o bem e evitar o mal. Na prática, este princípio pode ser facilmente confundido com o hedonismo que busca o prazer e evita a dor. Segundo Aristóteles, o fim último do homem é a felicidade, e esta resulta do desenvolvimento harmônico das tendências de um ser, do exercício da atividade que o especifica. A moral peripatética é, pois, um

- a) eudemonismo.
- b) hedonismo.
- c) relativismo.
- d) liberalismo.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

07. (Uenp 2010) Para Aristóteles “o homem é por natureza um animal político”, isto é, um ser vivo (*zoon*) que, por sua natureza (*physei*), é feito para a vida da cidade (*bios politikós*, a comunidade política). Essa definição revela a intenção teleológica do filósofo na caracterização do sentido último da vida do homem: *o viver na polis*, onde o homem se realiza como cidadão (*politai*) manifestando, no termo de um processo de constituição de sua essência, a sua natureza. Sobre a natureza política do ser humano, de acordo com o pensamento de Aristóteles, não é correto afirmar que:

- a) O “*zoon politikon*” não deve ser compreendido como “*animal socialis*” da tradução latina. Este desvio semântico resultou num sentido alargado do termo grego que acabou se identificando com o social. Para Aristóteles, o social significava mais o instinto gregário, algo que os homens compartilham com algumas espécies de animais.
- b) O simples viver junto, em sociedade, não caracteriza a destinação última do homem: a “politicidade”. A verdadeira vida humana deve almejar a organização

política, que é uma forma superior. A partir da compreensão da natureza do homem determinados aspectos da vida social adquirem um estatuto eminentemente político, tais como: a noção de governo, de dominação, de liberdade, de igualdade, do que é comum, do que é próprio, entre outras.

- c) Aristóteles acreditava que a sociedade nascia de um consenso, e que, portanto, não era natural, a despeito da natureza política do homem. Isso implica em que, o homem poderia viver fora da comunidade política.
- d) Entre os filósofos contemporâneos, Marx é um daqueles que faz referência explícita ao pensamento aristotélico e a sua definição de homem como animal político, especialmente em *Os fundamentos da crítica da economia política* escrito em 1857/1858.
- e) Reconhecer a natureza política do homem é, para Aristóteles, uma forma de publicizar a ética de forma a considerá-la como uma instância de governo das relações sociais que tem sempre em vista o Bem coletivo.

08. (Pucpr 2010) Aristóteles afirma, na sua *Ética a Nicômaco*, que todas as nossas ações visam a um fim e esse fim é o seu bem, ou seja, “aquilo a que todas as coisas tendem”. De acordo com a posição do autor sobre esse tema, seria correto afirmar que:

- I. Todas as ações humanas visam a um fim, mas existe um fim supremo, que Aristóteles chama de “sumo bem” ou “bem supremo”.
 - II. Assim como todos os fins são objeto de estudo das ciências em geral, o “sumo bem” exige uma ciência (ou arte) também ela suprema, já que conhecer esse fim é extremamente útil, pelo fato de ele ter grande influência sobre a vida humana.
 - III. Para Aristóteles é a Política que deve ser considerada essa “arte mestra”, já que ela estuda o “sumo bem”, do qual todos os “bens” menores dependem.
 - IV. Aristóteles acha que o fim da vida humana é a conquista da felicidade e ela está associada à posse de riquezas e honras, além de um acesso ilimitado aos prazeres.
- a) Apenas as assertivas I e IV são verdadeiras.
 - b) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
 - c) Apenas a assertiva I é falsa.
 - d) Todas as assertivas são verdadeiras.
 - e) Apenas a assertiva IV é falsa.